

ESTUDO REFLEXIVO- SISTÊMICO DAS OBRAS DE ALLAN KARDEC E DO EVANGELHO DE JESUS

www.espiritizar.com.br



MÓDULO 8

O SIGNIFICADO DAS LEIS DE LIBERDADE, RESPONSABILIDADE E CAUSA E EFEITO EM NOSSAS VIDAS

LIMITES DO LIVRE- ARBÍTRIO 2^a. parte

www.espiritizar.com.br



13º. ENCONTRO – LIMITES DO LIVRE-ARBÍTRIO

- **Objetivo – refletir sobre os limites que temos em relação ao livre-arbítrio, de modo que possamos nos libertar totalmente pelo conhecimento da Verdade.**

LIMITES DO LIVRE-ARBÍTRIO

- Meditando sobre o livre-arbítrio:
- Feche os olhos e entre em contato com você mesmo(a) em essência, buscando sentir-se um Espírito imortal, filho de Deus, aprendiz da Vida, capaz de fazer escolhas, responsabilizando-se por elas e arcando com as suas consequências. Como é para você pensar em seu livre-arbítrio e na responsabilidade que lhe cabe pelas suas escolhas? Como você sente essa realidade? Deixe os seus pensamentos e sentimentos fluírem, evitando qualquer mascaramento num processo de autoengano. Seja verdadeiro(a) com você, analisando-se com autenticidade.

- E conhecereis a verdade, e a verdade vos libertará. João 8:32

LIMITES DO LIVRE-ARBÍTRIO

- L.E. 845. *Não constituem obstáculos ao exercício do livre-arbítrio as predisposições instintivas que o homem já traz consigo ao nascer?*
- “As predisposições instintivas são as do Espírito antes de encarnar. Conforme seja este mais ou menos adiantado, elas podem arrastá-las à prática de atos repreensíveis, no que será secundado pelos Espíritos que simpatizam com essas disposições. **Não há, porém, arrastamento irresistível, uma vez que se tenha a vontade de resistir.** Lembrai-vos de que **querer é poder.**” (361)

LIMITES DO LIVRE-ARBÍTRIO

- L.E. 361. *Qual a origem das qualidades morais, boas ou más, do homem?*
- “São as do Espírito nele encarnado. Quanto mais puro é esse Espírito, tanto mais propenso ao bem é o homem.”

LIMITES DO LIVRE-ARBÍTRIO

- L.E 849. *Qual a faculdade predominante no homem em estado de selvageria: o instinto, ou o livre-arbítrio?*
- “O instinto, o que não o impede de agir com inteira liberdade, no tocante a certas coisas. **Mas, aplica, como a criança, essa liberdade às suas necessidades e ela se amplia com a inteligência.** Conseqüentemente, tu, que és mais esclarecido do que um selvagem, também és **mais responsável** pelo que fazes do que um selvagem o é pelos seus atos.”

LIMITES DO LIVRE-ARBÍTRIO

- L.E 850. *A posição social não constitui às vezes, para o homem, obstáculo à inteira liberdade de seus atos?*
- “É fora de dúvida que o mundo tem suas exigências, Deus é justo e tudo leva em conta. Deixa-vos, entretanto, a **responsabilidade de nenhum esforço empregardes para vencer os obstáculos.**”

LIMITES DO LIVRE-ARBÍTRIO

- L.E 863. *Os costumes sociais não obrigam muitas vezes o homem a enveredar por um caminho de preferência a outro e não se acha ele submetido à direção da opinião geral, quanto à escolha de suas ocupações? O que se chama respeito humano não constitui óbice ao exercício do livre-arbítrio?*
- “São os homens e não Deus quem faz os costumes sociais. Se eles a estes se submetem, é porque lhes convêm. Tal **submissão**, portanto, representa um **ato de livre-arbítrio**, pois que, se o quisessem, poderiam libertar-se de semelhante jugo.

LIMITES DO LIVRE-ARBÍTRIO

- Por que, então, se queixam? **Falece-lhes razão para acusarem os costumes sociais.** A culpa de tudo devem lançá-la ao tolo amor-próprio de que vivem cheios e que os faz preferirem morrer de fome a infringi-los. Ninguém lhes leva em conta esse sacrifício feito à opinião pública, ao passo que Deus lhes levará em conta o sacrifício que fizerem de suas vaidades. Não quer isto dizer que o homem deva afrontar sem necessidade aquela opinião, como fazem alguns em que há mais originalidade do que verdadeira filosofia.

LIMITES DO LIVRE-ARBÍTRIO

- Tanto desatino há em procurar alguém ser apontado a dedo, ou considerado animal curioso, quanto acerto em descer voluntariamente e sem murmurar, desde que não possa manter-se no alto da escala.”

LIMITES DO LIVRE-ARBÍTRIO

- L.E. 844. *Do livre-arbítrio goza o homem desde o seu nascimento?*
- “Há liberdade de agir, desde que haja vontade de fazê-lo. **Nas primeiras fases da vida, quase nula é a liberdade, que se desenvolve e muda de objeto com o desenvolvimento das faculdades.** Estando seus pensamentos em concordância com o que a sua idade reclama, a criança aplica o seu livre-arbítrio àquilo que lhe é necessário.”

O LIVRE-ARBÍTRIO

- **Avaliação reflexiva: Feche os olhos e entre em contato com você mesmo(a) em essência, buscando sentir o conteúdo estudado neste encontro:**
- **O que você entendeu do conteúdo que se aplique à sua vida?**
- **O conteúdo estudado mudou a forma como você entende o significado do livre-arbítrio em sua vida? Caso positivo, que mudança foi essa?**

O LIVRE-ARBÍTRIO

- Neste encontro refletimos sobre os limites do livre-arbítrio determinado pelo exercício da vontade. Como você se sente em relação às suas escolhas, a responsabilização e o esforço que tem feito para exercitar a vontade de se conectar com as Leis Divinas? Você a tem utilizado para a sua evolução, desenvolvendo as virtudes, cumprindo as Leis Divinas?

O LIVRE-ARBÍTRIO

- Como você sente a sua vida aplicando o conteúdo estudado? Você sente que ele pode melhorar a sua vida em sua busca de autotransformação e nas suas atividades na prática do Bem?

O LIVRE-ARBÍTRIO

- **Sinta-se, agora, um Espírito imortal que traz em si mesmo a determinação divina de evoluir até a perfeição relativa, pelo conhecimento pleno e cumprimento das Leis Divinas, pela prática das virtudes e pela busca da unidade com Deus. Mergulhe profundamente nessa verdade espiritual. Sinta-a, veja-se cumprindo as Leis Divinas e desenvolvendo todas as virtudes essenciais da Vida ao longo do tempo, sentindo plenamente o objetivo pelo qual você está reencarnado, dádiva para que você conquiste a perfeição.**